



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÉTICA E PROFISSIONALISMO NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: BIANCA OLIVEIRA DE SOUSA (Relator)  
CLARISSA PORFIRO MENDES  
EMILY SANTOS MARINHO  
KEWINNY BELTRÃO TAVARES  
RAYSSA DA SILVA SOUSA  
VINÍCIUS DA ROCHA FRÓES

Modalidade: Pôster  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer do colo do útero é considerado um problema de saúde pública, foi estimado para o ano de 2016, no Brasil, 16.340 casos novos de câncer do colo do útero. O rastreamento desse câncer no Brasil, recomendado pelo Ministério da Saúde, é realizado a partir de 25 até os 64 anos de idade em mulheres que iniciaram atividade sexual, sua rotina é a repetição do exame Papanicolau a cada 3 anos, após dois exames normais consecutivos realizados com um intervalo de 1 ano. Algumas razões dificultam o rastreamento do câncer do colo uterino, entre elas encontra-se a exposição do corpo devido o exame ser invasivo e aborda questões da sexualidade consideradas tabus para as mulheres. Objetivo: Relatar a importância do acolhimento da equipe de enfermagem frente aos pacientes que realizam a citologia oncológica do colo do útero na Unidade Saúde da Família do Paracuri I. Metodologia: Relato de experiência de caráter descritivo em uma unidade de saúde do município de Belém/PA, a fim de informar e esclarecer a importância do profissionalismo e ética dos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem na realização do exame do Papanicolau. Resultados e Discussão: Durante a espera pelo preventivo na Unidade Saúde da Família, as mulheres que irão realizá-lo são acolhidas pelo enfermeiro e acadêmicos numa palestra sobre informações do exame, e depois se dava o início da coleta do Papanicolau. Foi observado nas pacientes um desconforto devido à presença dos acadêmicos do sexo masculino logo na sala de espera, havendo resistência das mesmas. Foi realizado acolhimento individualizado das clientes na sala do Papanicolau, antes da realização do exame, onde o aprendiz tinha a oportunidade de estabelecer vínculo com a mulher por meio do preenchimento do formulário de requisição do exame. A tutora também explicou para a paciente sobre a ética profissional dos acadêmicos, em seguida, notou-se uma maior aceitação da presença dos alunos. Ao final do exame, as pacientes relataram a experiência sobre a coleta feita pelos acadêmicos, como: ausência de desconforto, bom tratamento e boa orientação. Conclusão: Diante do exposto, concluiu-se que o profissional de enfermagem tem um papel fundamental como educador na ruptura de temas que envolvem a exposição do corpo, com bom acolhimento, respeito e observação da singularidade de cada mulher. Antes do início do procedimento pode-se obter a quebra de barreiras impostas pela sexualidade, onde na maioria, interfere na aprendizagem dos acadêmicos.